

EXTRAVASAMENTO DE QUIMIOTERÁPICOS: CONHECIMENTO E SEGURANÇA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Anne Christine Campos Froiman¹, Daniel Pereira Cavalcante², Elania Caldas Siqueira de Oliveira³, Tamirys Lima Guimarães⁴, Ana Maria Teixeira Pires⁵

¹Discente de Enfermagem. E-mail: anec_campos@outlook.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: danielpcavalcante@live.com; ³Discente de Enfermagem. E-mail: elaniacaldas@gmail.com; ⁴Discente de Enfermagem. E-mail: limaguimaraest@gmail.com; ⁵Docente Orientadora. E-mail: ana.tpires67@gmail.com

Introdução: A quimioterapia como um tratamento de combate ao câncer vem demonstrando respostas favoráveis aos pacientes oncológicos, por atuar diretamente no rompimento do ciclo e divisão celular de células neoplásicas. O índice de extravasamento de quimioterápicos é um dos principais indicadores de qualidade de um setor oncológico, tornando-se responsabilidade diária da equipe de enfermagem promover ações de prevenção, como a capacitação para minimização dos possíveis danos frente ao evento adverso, pensando no bem-estar e segurança do paciente. **Objetivo:** Analisar o conhecimento de enfermeiros e técnicos de enfermagem sobre conceitos, protocolos e condutas mediante o extravasamento de quimioterápicos em unidades de internação oncológica. **Material e Método:** Estudo descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa, destinado à equipe de enfermagem em unidades de internação oncológicas de um hospital privado, de grande porte, da cidade de São Paulo. Como instrumento de coleta de dados, foi desenvolvido e aplicado um questionário com perguntas fechadas, contendo questões sociodemográficas e específicas sobre o conhecimento e segurança da equipe em situações de extravasamento, após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa sob parecer nº 5.344.644. **Resultados e Discussão:** A equipe demonstrou clareza na abordagem de medidas preventivas, identificação de sinais e sintomas, bem como ações a serem adotadas mediante ao extravasamento. Tratando-se do conhecimento técnico-científico, nota-se um déficit significativo na associação de terminologias às suas definições, assim como a diferenciação de seus conceitos. Quando questionados sobre a segurança durante o atendimento, 38% dos enfermeiros e 14% dos técnicos disseram não se sentir seguros frente ao evento, ainda que tenham acesso a protocolos institucionais e referências de outras redes de apoio à informação. **Conclusão:** Considerando que a medida mais eficaz para não ocorrer o evento adverso na administração de quimioterápicos é a prevenção, a análise deste quesito demonstrou que a equipe possui conhecimento satisfatório acerca das medidas preventivas adotadas, retratando a qualidade e segurança na assistência de enfermagem aos pacientes oncológicos. Entretanto, a educação continuada e treinamentos com simulações realísticas são imprescindíveis para garantir a autoconfiança profissional e, conseqüente excelência na assistência prestada. **Implicações para a Enfermagem:** Tendo em vista que o extravasamento de quimioterápico pode evoluir de forma grave no paciente oncológico é de suma importância que a equipe de enfermagem esteja alinhada aos protocolos institucionais, demonstrando o domínio sobre as medidas de prevenção e condutas necessárias na presença do evento adverso.

Descritores: Antineoplásicos, Enfermagem Oncológica, Quimioterápicos.